

Caros clientes e amigos, sabemos que a situação do coronavírus no país exige cuidado e para tal, manteremos nossos preços de máscaras nesse momento tão sério.

Abaixo, segue o comunicado da Anvisa em relação ao tipo de máscara que se deve utilizar, bem como sua nomenclatura.



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

18. Qual PFF é equivalente à N95?

A máscara conhecida como N95 refere-se a uma classificação de filtro para aerossóis adotada nos EUA e equivale, no Brasil, à PFF2 ou ao EPR do tipo peça semifacial com filtro P2 (Figura 11), pois ambos apresentam o mesmo nível de proteção. A PFF2 é usada também para proteção contra outros materiais particulados, como poeiras, névoas e fumos, encontrados nos ambientes de trabalho das áreas agrícola e industrial.¹⁰

19. Por que a PFF2 é recomendada tanto para proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados?

Porque a captura, pelo filtro da PFF2, tanto de partículas não biológicas (poeiras, névoas e fumos) como de microorganismos (esféricos, cilíndricos, filamentosos) na forma de aerossóis depende dos parâmetros físicos da partícula (tamanho e forma), não sendo importante se a mesma é “viva” ou não.

20. O que é uma máscara cirúrgica e qual sua indicação de uso?

A máscara cirúrgica é uma barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca.

É indicada para:

- proteger o Trabalhador de Saúde de infecções por inalação de gotículas transmitidas à curta distância e pela projeção de sangue ou outros fluidos corpóreos que possam atingir suas vias respiratórias;
- minimizar a contaminação do ambiente com secreções respiratórias geradas pelo próprio Trabalhador de Saúde ou pelo paciente em condição de transporte.

Deve ser utilizada sempre que o Trabalhador de Saúde entrar em quarto de paciente com patologias de transmissão respiratória por gotículas (veja alguns exemplos no Quadro 1).

É importante destacar que a máscara cirúrgica:

- **NÃO** protege adequadamente o usuário de patologias transmitidas por aerossóis (veja alguns exemplos no Quadro 2), pois, independentemente de sua capacidade de filtração, a vedação no rosto é precária neste tipo de máscara;¹¹
- **NÃO** é um EPR.⁸

21. Por que a PFF2 possui Certificado de Aprovação e a máscara cirúrgica não?

A PFF2, por ser um EPI, recebe um Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após ser submetida a ensaios específicos de desempenho, conforme Normas de Equipamentos de Proteção Respiratória da ABNT. A máscara cirúrgica **não** é um EPI e, portanto, não possui Certificado de Aprovação.

22. Por que usar um EPR contra aerossóis?

A correta utilização de um EPR reduz a possibilidade de o Trabalhador de Saúde se contaminar com agentes biológicos dispersos no ambiente na forma de aerossóis potencialmente causadores de doenças (ver Quadro 2). O Quadro 3 mostra o EPR recomendado para alguns aerossóis.

Quadro 3. Alguns agentes biológicos dispersos na forma de aerossóis e os EPR recomendados para prevenção das patologias associadas.

Agente Etiológico	Patologia a ser prevenida	EPR Recomendado*
<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	Tuberculose	• PFF2 ou PFF3 • EPR motorizados ou com linha de ar comprimido para procedimentos de alto risco
Hantavírus	Hantavirose	• PFF3 ou EPR purificadores de ar com peça semifacial e filtro classe P3
		• EPR purificadores de ar motorizados com filtros de classe P3 para procedimentos de alto risco
<i>Bacillus anthracis</i>	Antraz	• PFF2 ou PFF3 • EPR motorizado com peça facial inteira e filtro de classe P3 para procedimentos de alto risco
Coronavírus	SRAG/SARS	• PFF2 para procedimentos de isolamento de rotina • EPR com fator de proteção mais elevado (EPR motorizado ou peça facial inteira com filtro P2) para certos procedimentos com grande geração de aerossóis
Vírus da influenza - cepa H5N1	Gripe Aviária	• PFF2 ou PFF3 • EPR motorizados ou com linha de ar comprimido para procedimentos de alto risco

Fonte: COLTON, C.E., WEBER, R.A., Respirator Filter Collection Efficiency and US Respirator Recommendations for Biological Aerosols: A Review. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR RESPIRATORY PROTECTION CONFERENCE, 12th., Yokohama, Japão, 2004. ABSTRACTS BOOK & SESSION PLANNER. Japão: ISRP, 2004. N039. Disponível em http://www.isrp.com.au/isrpcom/journal/jp_abstracts/colton.htm¹²